

A BATALHA

DIÁRIO DA MANHÃ

Redactor principal—CARLOS JOSÉ DE SOUSA



PORTA-VOZ DA ORGANIZAÇÃO OPERÁRIA PORTUGUESA

ANO IV—Número 1.2776

Redacção, Administração e Tipografia

Calçada do Combro, 38-A, 2.º Lisboa—PORTUGAL

Terça-feira, 23 de Janeiro de 1923

Endereço telegráfico: Taha—Lisboa—Telefones 5339-0

Officinas de impressão—Rua de Atalaia, 114 e 112

Editor—Carlos Maria Coelho

PREÇO — 15 CENTAVOS

Nenhum operário consciente deve faltar amanhã à 2.ª sessão de protesto contra a ocupação do Ruhr.

O OPERÁRIO CONTRA O IMPERIALISMO!

Foi ontem proclamada a greve geral pelo proletariado do Ruhr. — A reacção francesa já conseguiu prender o deputado comunista Marcel Cachin. — Segundo notícias recentes, vai ser iniciada, no dia 31 de janeiro, uma GREVE GERAL DE PROTESTO DO OPERÁRIO DE TODO O MUNDO contra a ocupação do Ruhr.

O Núcleo de Juventude Sindicalista de Lisboa realiza amanhã a sua segunda sessão de protesto contra a invasão da Alemanha pelas tropas francesas.

PROLETÁRIOS PORTUGUESES, ALERTA!

A Internacional de Berlim contra a ocupação!

CRONICAS DE HAMON

Os bolxevistas e a revolução mundial

De novo o espectro da guerra paira sobre o proletariado. Os milhões de vidas sacrificadas na conflagração mundial ainda não são suficientes para saciar os apetites ferozes e sanguinários do capitalismo e do militarismo. A glória da revanche vitoriosa levou o militarismo francês a uma tensiva contra o operário alemão. O exército francês invadiu a região mineira do Ruhr e ocupou os pontos mais importantes. Sobre o operário alemão descarregou-se um duplo fardo: dum lado a exploração iníqua do capitalismo sustentado e reforçado pela opressão dum governo que está longe de ser republicano e cujas manifestações não diferem de um governo monárquico; do outro a ocupação militar da burguesia vitoriosa da França que, ainda insatisfeita de ter diminuído a vitalidade do povo alemão pelo tratado brutal, militarista e vingador de Versailles, quer agora destruir inteiramente e acabar, de concreto com os capitalistas do seu próprio país, a classe operária alemã pela apropriação de toda a sua riqueza natural e do seu poder, riqueza que devia ficar na posse única do povo alemão para se dispôr dela no sentido do bem geral.

E, vós, proletários da região violada pelas tropas francesas, não deveis esquecer que os soldados que as compõem são também explorados. Embrutecidos pela glória do vencedor, não souberam reparar que este vencedor atacou simultaneamente o proletariado alemão e o francês. Dir-lhes-heis que o proletariado não será o possuidor das riquezas que produz se não quando, em cada um dos dois países, se desembarçarem dos seus exploradores.

Estou absolutamente admirado com a surpresa manifestada pelos «leaders» do partido socialista e da C. G. T. a propósito do relatório Boukharine. As idéas defendidas por Boukharine são duma lógica impecável. E na verdade, só abandonando o objectivo da revolução brusca é que se lhes pode ser contrário.

Os bolxevistas têm pressa porque são ideólogos duma grande sinceridade, tomados em conjunto. A posse do poder por um golpe de estado, à maneira de Mussolini, está também posta de parte, porque no ocidente europeu, nas actuais condições políticas e psicológicas, só é realizável pelos reacccionários.

Uma sessão de protesto

C proletariado não deve faltar amanhã

Em harmonia com as decisões tomadas pela Federação das Juventudes Sindicalistas de Portugal, o Núcleo de Lisboa promove amanhã a sua segunda sessão de protesto contra a ocupação militar da bacia mineira do Ruhr. Nessa sessão, que terá lugar pelas 21 horas precisas, na Associação dos Empregados de Escrição, rua da Madalena, 225, 1.º andar, usará a palavra o jovem Mário Domingues, José Pires de Fátima e José da Silva.

Acção internacional

Uma greve geral do operariado de todo o mundo

A Internacional Sindical Vermelha e a Internacional Comunista, bem como a Internacional Sindicalista Revolucionária que vem de fundar-se com sede em Berlim, estão trabalhando activamente no sentido de evitar que uma nova guerra se produza.

PELO TELÉGRAFO

A invasão da Alemanha

Greve geral no Ruhr

LONDRES, 22.—Os operários do Ruhr decidiram proclamar hoje a greve geral. — Rádio. Os franceses em terreno conquistado

OS MINEIROS!

Terminou a greve de Aljustrel

ALJUSTREL, 21.—T.—Solucionou-se o conflito dos mineiros que devem retomar o trabalho dentro de seis dias. — Alves.

PELO TELÉGRAFO

A invasão da Alemanha

Greve geral no Ruhr

LONDRES, 22.—Sir Percival Phillips, correspondente oficial do Daily Mail em Essen, telegrafa dizendo que a situação no Ruhr é muito grave.

OS MINEIROS!

Terminou a greve de Aljustrel

ALJUSTREL, 21.—T.—Solucionou-se o conflito dos mineiros que devem retomar o trabalho dentro de seis dias. — Alves.

FIGURAS DO DIA

Marcel Cachin

Marcel Cachin, deputado comunista, acusado de traição à pátria, pela simples razão de combater com os operários alemães a maneira de evitar uma nova guerra.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

A miséria em Berlim

BERLIM, 22.—O exército de salvação de Berlim atravessa diariamente com cozinhas ambulantes os bairros pobres fornecendo-lhes três refeições. — Rádio.

PREOCCUPAÇÕES DUM BONZO SINDICAL

Gompers contra a proibição do álcool

NOVA-YORK, 22.—O sr. Gompers anuncia que a Federação americana do trabalho projecta uma grande campanha tendente a modificar as actuais leis proibicionistas. — Rádio.

TREZ OPERÁRIOS CONDENADOS SEM PROVAS

O julgamento de ontem no edifício da Boa Hora terminou pela condenação inesperada e revoltante dos operários José Gordinho, Manuel Viegas Carrascalão e Salvador de Matos Filipe.

RELATÓRIO DA C. G. T. PORTUGUESA

I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, em Berlim

O proletariado da região portuguesa, pela sua C. G. T., saúda, em todos os congressistas do I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, a família trabalhadora de todo o mundo e todos aqueles que, interpretando o espírito da conquista integral da Emancipação Humana, não tergiversam por turtuosos caminhos e tenazmente se esforçam por erigir, sobre os escombros da sociedade presente, a sociedade futura, lançando por todo o orbe o germen de uma era de felicidade.

OS MINEIROS!

Terminou a greve de Aljustrel

ALJUSTREL, 21.—T.—Solucionou-se o conflito dos mineiros que devem retomar o trabalho dentro de seis dias. — Alves.

CONSEQUENCIAS DA GUERRA

A miséria em Berlim

BERLIM, 22.—O exército de salvação de Berlim atravessa diariamente com cozinhas ambulantes os bairros pobres fornecendo-lhes três refeições. — Rádio.

PREOCCUPAÇÕES DUM BONZO SINDICAL

Gompers contra a proibição do álcool

NOVA-YORK, 22.—O sr. Gompers anuncia que a Federação americana do trabalho projecta uma grande campanha tendente a modificar as actuais leis proibicionistas. — Rádio.

RELATÓRIO DA C. G. T. PORTUGUESA

I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, em Berlim

O proletariado da região portuguesa, pela sua C. G. T., saúda, em todos os congressistas do I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, a família trabalhadora de todo o mundo e todos aqueles que, interpretando o espírito da conquista integral da Emancipação Humana, não tergiversam por turtuosos caminhos e tenazmente se esforçam por erigir, sobre os escombros da sociedade presente, a sociedade futura, lançando por todo o orbe o germen de uma era de felicidade.

RELATÓRIO DA C. G. T. PORTUGUESA

I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, em Berlim

O proletariado da região portuguesa, pela sua C. G. T., saúda, em todos os congressistas do I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, a família trabalhadora de todo o mundo e todos aqueles que, interpretando o espírito da conquista integral da Emancipação Humana, não tergiversam por turtuosos caminhos e tenazmente se esforçam por erigir, sobre os escombros da sociedade presente, a sociedade futura, lançando por todo o orbe o germen de uma era de felicidade.

RELATÓRIO DA C. G. T. PORTUGUESA

I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, em Berlim

O proletariado da região portuguesa, pela sua C. G. T., saúda, em todos os congressistas do I Congresso Internacional dos Sindicalistas Revolucionários, a família trabalhadora de todo o mundo e todos aqueles que, interpretando o espírito da conquista integral da Emancipação Humana, não tergiversam por turtuosos caminhos e tenazmente se esforçam por erigir, sobre os escombros da sociedade presente, a sociedade futura, lançando por todo o orbe o germen de uma era de felicidade.

